

Professores de Nova Olímpia rejeitam proposta de reposição

>> **Nelson Alves**
Assessoria

Os professores ligados ao Sindicato dos Trabalhadores na Educação Pública de Mato Grosso-SINTEP, subsele Nova Olímpia, rejeitaram, na tarde de quarta-feira, 10, em assembleia, a proposta de reposição salarial de 4%, oferecida pelo prefeito Cristovão Masson. Pela proposta do Executivo Municipal, os 4% serão acrescidos na folha de junho, retroativa a maio, mês da data base de todos os servidores municipais. Essa mesma proposta foi aceita pelos servidores ligados ao SIS-PUNO-Sindicato dos Ser-

vidores Públicos Municipais de Nova Olímpia, que deu um prazo de 30 dias para análise da folha de pagamento da Prefeitura para possível corte de despesas. A Assembleia do SINTEP aconteceu na escola Cida Mozar com participação de ampla maioria dos professores. A decisão, segundo comentou o presidente, Florisvaldo Lopes Fernandes, por meio de rede social, é pela rejeição da proposta de 4%, bem como exige o cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta-TAC, firmado no ano passado junto a Promotoria de Justiça. Também ficou deliberado

que a classe está em estado de greve, trabalhando até o recesso em julho (20 a 24). “Se não houver uma nova negociação, os professores vão deflagrar greve no dia 27 de julho, ou seja, não vamos retornar para o segundo semestre letivo”, disse um professor que pediu para não se identificar. **TAC** - A prefeitura concedeu o reajuste de 7,8% em janeiro cumprindo então o que foi ajustado, entretanto, com as constantes quedas na arrecadação municipal e já extrapolando o limite prudencial de gastos com pessoal, o Executivo não conseguiu ofertar reposição além de 4%.



Reunião entre os profissionais da Educação aconteceu no Sintep de Nova Olímpia

ARROCHO

Nova Olímpia faz contenção de despesas para equilibrar finanças municipais

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

A economia brasileira tem passado por momentos bastante nebulosos, e com isso os municípios também acabam sendo assolados com essas crises que estão quase que generalizadas. Um desses municípios é o de Nova Olímpia, que tem necessitado tomar algumas atitudes para tentar equilibrar as finanças. Em conversa, o secretário de finanças, Adilson Alves Pessoa, buscou esclarecer os boatos de “quebra do município”, que tem tirado o sono dos munícipes e dos credores. “Nos últimos meses que se passaram o pagamento efetuado com funcionalismo público, contratado ou comissionado, telefone, combustível, Sindicato Patronal e Câmara Municipal, consumiram 80% da arrecadação, restando então, 20%, com os quais o prefeito deverá gerir a cidade. E esse



“Para que as finanças sejam reestruturadas várias iniciativas estão sendo tomadas”, disse Adilson

montante é inexpressivo para saldar o restante dos débitos, bem como, para fazer benfeitorias no município”, explicou o secretário, lembrando que a receita desse ano em relação a anos anteriores está imensamente abaixo de sua arrecadação. “Tivemos uma redução significativa de ICMS e outros impostos, além de estarmos sem receber repasse

do Estado que deveria ter sido feito desde o começo do ano”, disse o secretário, afirmando ainda que a prioridade da administração tem sido mantida. “Apesar de todas as dificuldades pelas quais temos passado, nós temos conseguido pagar o salário dos funcionários com regularidade e sem atrasos”.

Já com relação aos

fornecedores e credores a situação é um pouco diferente. “Temos alguns débitos em aberto sim, mas temos tomado todas as providências para saldar os compromissos assumidos, e temos certeza que em breve tudo será regularizado” e para que as finanças sejam reestruturadas várias iniciativas estão sendo tomadas, disse Adilson.

VIDA ACADÊMICA

Greve dos professores chega ao fim. Reitoria e Docentes estudam novo calendário acadêmico

>> **Assessoria Unemat**

O diálogo entre a Adunemat e a reitoria da Unemat foi fundamental para que os professores decidissem pelo retorno

Os professores da Universidade do Estado de Mato Grosso decidiram, em assembleia, por fim ao movimento grevista que teve início no mês de junho. O diálogo entre a Associação dos Docentes (Adunemat) e a reitoria da Unemat foi fundamental para que os professores decidissem pelo retorno às aulas a partir da próxima segunda-feira (15). Foram criadas comissões de trabalho composta pela equipe técnica da Unemat e por docentes

no sentido de estudar dados da instituição que serão apresentados ao governo do Estado a fim de cobrar maior autonomia nas ações administrativas da universidade. A reitoria e os docentes também criaram uma comissão para estudar as alterações necessárias no calendário acadêmico a fim de garantir a reposição das aulas. A reitora da Unemat, professora Ana Di Renzo, reafirmou junto aos docentes, que estará junto com a categoria no sentido de garantir o cumprimento da data base dos servidores públicos estaduais. “O pedido da categoria foi o agendamento de uma reunião com o governador, e nós estamos intermediando esse encontro, pois todos nós queremos o bem da nossa Unemat”, disse.

A EVOLUÇÃO
DA SUA PROTEÇÃO.

INVIOLÁVEL

MONITORAMENTO ELETRÔNICO

65 3311-3311
INVIOLAVEL.COM

CÂMERAS

ALARMES

CERCA ELÉTRICA